



**XXXIII CONIC 23/24**

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

## **POLIMORFISMOS GENÉTICOS DE ENZIMAS ENVOLVIDAS NO METABOLISMO DE RIFAPENTINA EM PACIENTES COM ILTB**

Giovanna Barbosa dos Santos – FAPEAM

Larissa Oliveira de Souza – UFAM

Joycenéa Silva Matsuda – Policlínica Cardoso Fontes

Evelyn Costa Lira – UFAM

Igor Rafael dos Santos Magalhães – UFAM

### **RESUMO**

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, com a infecção latente (ILTB) representando um estágio intermediário entre a infecção e a doença ativa. O tratamento da ILTB é fundamental para prevenir a progressão para TB ativa. Em 2021, o Ministério da Saúde atualizou as diretrizes de tratamento, incluindo o esquema 3HP com rifapentina no SUS. No entanto, estudos sobre os efeitos adversos e a hepatotoxicidade do 3HP no Brasil ainda são escassos, particularmente na região amazônica. O presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de eventos adversos durante o tratamento da ILTB e sua relação com a prevalência de polimorfismos genéticos. Tratou-se de um estudo observacional transversal por intermédio da aplicação de um questionário padronizado, sendo coletadas informações epidemiológicas sobre os fatores de risco e os determinantes sociais de saúde relacionados a ILTB de pacientes provenientes da Policlínica Cardoso Fontes. Além disso, foram realizadas coletas de sangue e conduzida entrevista direcionada com estes pacientes bem como a busca ativa nos seus prontuários, o que possibilitou a identificação das prováveis reações adversas relacionadas ao tratamento. No total, foram incluídos 56 indivíduos. Dos dados sociodemográficos, a média de idade foi de 48 anos, com distribuição equitativa entre gêneros e um perfil educacional predominante de ensino médio completo. Com relação aos aspectos clínicos, a ocorrência de outras comorbidades foi observada em aproximadamente um quarto da população-alvo. Avaliou-se eventos adversos nestes participantes, com destaque para a prevalência de náuseas (18,7%), falta de ar (15,6%), tontura (12,5%) e fadiga (12,5%). Adicionalmente, uma pequena parcela dos grupos teve elevação de marcadores bioquímicos de hepatotoxicidade. Com base nestes resultados, verifica-se que a ocorrência de reações adversas foi reduzida. Futuramente espera-se realizar a análise dos polimorfismos genéticos de forma a verificar o envolvimento desta particularidade no surgimento de reações.

**Palavras-Chave:** Tuberculose; rifapentina; fase latente; polimorfismos genéticos.

### **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à Universidade Federal do Amazonas (UFAM) pela oportunidade de realizar esta pesquisa e à FAPEAM pelo apoio financeiro que tornou este projeto possível. Meus agradecimentos também se estendem à Policlínica Cardoso Fontes, por permitir a condução do estudo em suas instalações. Sou profundamente grata ao meu orientador, Igor Magalhães, pelo apoio e orientação, assim como aos meus colaboradores, com especial agradecimento a Larissa Oliveira de Souza e Evelyn Costa Lira, que estiveram ao meu lado em todas as etapas dessa jornada.

